

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Orthomolecular Medicine News Service, 5 de fevereiro de 2009

Revistas de preconceitos de publicidade farmacêutica contra suplementos vitamínicos por Andrew W. Saul

(OMNS, 5 de fevereiro de 2009) Pode ser o segredo mais mal guardado da medicina: o dinheiro farmacêutico compra a influência do jornal. O que o público suspeitou por tanto tempo agora foi demonstrado em um estudo revisado por pares publicado recentemente. (1) Pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade Wake Forest e da Universidade da Flórida descobriram que "nas principais revistas médicas, mais publicidade farmacêutica está associada à publicação de menos artigos sobre suplementos dietéticos". Além disso, eles descobriram que mais publicidade de empresas farmacêuticas resultou no jornal tendo mais artigos com "conclusões negativas sobre a segurança de suplementos dietéticos."

Este novo estudo, o primeiro de seu tipo, analisou especificamente a publicidade farmacêutica em comparação com o texto de periódicos sobre suplementos dietéticos. Os autores revisaram as edições de um ano de cada um dos onze maiores periódicos médicos: o Journal of the American Medical Association, New England Journal of Medicine, British Medical Journal, Canadian Medical Association Journal, Annals of Internal Medicine, Archives of Internal Medicine, Arquivos de Pediatria e Medicina do Adolescente, Pediatria e Pesquisa em Pediatria e American Family Physician.

Os resultados foram estatisticamente significativos. . . e constrangedor. Os periódicos médicos com mais anúncios farmacêuticos "publicaram significativamente menos artigos importantes sobre suplementos dietéticos por edição do que os periódicos com o menor número de produtos farmacêuticos ($P < 0,01$). Os periódicos com a maioria dos produtos farmacêuticos não publicaram ensaios clínicos ou estudos de coorte sobre suplementos. A porcentagem dos artigos principais a conclusão de que os suplementos eram inseguros foi de 4% em periódicos com menos e 67% entre aqueles com mais produtos farmacêuticos ($P = 0,02$). " Os autores concluíram que "o impacto da propaganda nas publicações" é real e disseram que "o impacto final desse viés nas diretrizes profissionais, nos cuidados de saúde e nas políticas de saúde é uma questão de grande preocupação pública".

De fato é. Os custos com saúde estão subindo e os lucros com medicamentos são enormes. O psiquiatra canadense Abram Hoffer, MD, Ph.D., diz: "Todos nós temos que trabalhar duro para educar o público sobre os méritos do tratamento são para todos, onde o paciente é o principal, não a Big Pharma." Bo H. Jonsson, MD, Ph.D., do Instituto Karolinska na Suécia, comenta que "Relatórios positivos sobre os efeitos de vitaminas em altas doses têm sido ignorados pela instituição médica em vez de serem examinados cientificamente".

Quando os pacientes perguntam sobre tratamentos nutricionais, muitos médicos de família respondem: "Nunca vi nenhum estudo que apoiasse a segurança ou a eficácia dos

suplementos vitamínicos em meus periódicos profissionais. A pesquisa simplesmente não existe".

Infelizmente, eles estão certos. E agora sabemos por quê.

As principais revistas médicas, seus editores e seus autores parecem estar interessados. Palavras duras? Talvez, mas apenas porque a verdade é dura. "One the take" refere-se a receber dinheiro em troca de influência. É ingênuo presumir que o dinheiro não corrompe. Promover interesses velados mascarados de ciência é errado e deve ser interrompido. No mínimo, aceitar dinheiro acarreta a obrigação de contabilizar a origem desse dinheiro. Todas as revistas médicas devem ser obrigadas a imprimir uma divulgação completa em cada edição, discriminando exatamente quanto dinheiro vem de exatamente quais fontes.

Qualquer revista médica que não divulgue tem um motivo para não divulgar. E esse motivo não tem nada a ver com saúde pública. É sobre dinheiro privado. O dinheiro que induz os jornais a convencer os médicos a persuadir o público.

Se as revistas médicas negam isso, deixe-os provar com plena divulgação. Agora.

Referências:

(1) Kemper KJ, Hood KL. A propaganda farmacêutica afeta a publicação de jornais sobre suplementos dietéticos? BMC Complement Altern Med. 9 de abril de 2008; 8:11. Texto completo em <http://www.biomedcentral.com/1472-6882/8/11> ou <http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?tool=pubmed&pubmedid=18400092>

Para obter mais informações:

<http://orthomolecular.org/index.shtml>

<http://helpyourselfcommunity.org/>

<http://orthomolecular.org/library/jom/index.shtml>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.